

É TEMPO DE ACREDITARMOS!



“Enquanto ele (Jesus) ainda falava, chegaram pessoas da casa do chefe da sinagoga (Jairo), a quem disseram: A tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre? O que percebendo Jesus, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente.” (Marcos 5:35-36)

Nem todo sonho se torna realidade, mas toda realidade advém de um sonho. Em nossas mentes

idealizamos uma série de acontecimentos baseados na perspectiva de que tudo acontecerá conforme planejamos.

Mas às vezes acontecem coisas em nossa vida que frustram por completo nossas expectativas. E em um instante, todo nosso “castelo” de realizações se desmorona bem diante dos nossos olhos. E o que nós nos acostumamos a fazer nessas horas? Normalmente... Nós “jogamos a toalha”, desistimos de sonhar, desistimos de crer no impossível e passamos a ter fé na derrota! Ainda mais quando isso acontece dentro do nosso ambiente eclesialístico.

Nossa vida passa a se parecer em muito com a vida de Jairo, um chefe da sinagoga dos tempos de Jesus. Jairo era alguém que nutria uma expectativa em relação a Jesus. Ele, em seu universo imaginário, acreditava que iria encontrar a Jesus, que o levaria até sua casa e o veria curar sua filha que estava gravemente enferma. Mas quando soube (por parte dos seus empregados) que sua filha já havia morrido, sua expectativa se transformou em frustração. Corroborado pelas palavras dos seus empregados que disseram: “*não incomodes o Mestre*”, Jairo deve ter pensado seriamente em desistir.

Mas aí entre em cena Jesus, cuja essência desconhece impossibilidades. Pelo contrário, o “impossível” é matéria prima para Ele. Percebendo a situação que se formara Jesus diz: “*Não temas, crê somente.*”.

Da mesma forma Jesus está nos dizendo: “*Não temas, crê somente.*”. Devemos crer mesmo quando as coisas não saem conforme o nosso *script*... Devemos crer até mesmo quando alguém nos diz: “*Desista... Não incomode mais a Deus!*”. Na definição de Agostinho de Hipona, “*fé é acreditar naquilo que não vemos, e a recompensa dessa fé é ver aquilo em que acreditamos*”. E ele estava certo!

Jovem, nós devemos permanecer firmes, confiando na soberania do nosso Senhor e Salvador, servindo como inspiração para as demais pessoas e sabendo “*que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.*” (Romanos 8:28).

Pois como bem disse o inglês Charles Thomas Studd (1860-1931), “*Cristo não deseja pessoas que se contentam com o possível, mas que agarram o impossível*”. Pense nisso!